

Pimenta admite a hipótese de composição com a esquerda

BELO HORIZONTE — O candidato à Vice-Presidência na chapa do liberal Afif Domingos, ex-Ministro Aluísio Pimenta, admitiu ontem, quando foi votar, num colégio da Zona Sul da Capital mineira, a possibilidade de uma composição do PL com algum partido de esquerda no segundo turno. Para ele, não se deve mais levar em consideração posições de esquerda e direita, mas sim partidos mais modernos e pessoas mais sérias e trabalhadoras. Quanto à possibilidade de apoiar Collor de Mello, afirmou que jamais aprovaria, mas frisou que essa era uma posição pessoal e não do PL.

— Mesmo com essa hipótese para o segundo turno, Aluísio Pimenta garantiu confiar ainda que ele e Afif estão no páreo para chegar ao Palácio do Planalto e preferiu esperar o resultado das urnas para avaliar melhor o quadro. Para isso, segue hoje para Brasília onde, até sábado, quando a eleição estará, segundo ele, praticamente decidida, reúne-se com a direção nacional do PL.

— Será preciso examinar o novo quadro com muita abertura e ouvir as bases, já que não somos um partido individualista — disse.

Pimenta emocionou-se ao lembrar seus 17 anos de exílio, confrontados com a liberdade democrática e a festa cívica das eleições. E disse nunca ter visto tamanha participação popular quanto nessa campanha.

— Sinto-me agora recompensado — exclamou.